

MERCADO DE PRODUTOS MADEIREIROS CERTIFICADOS:

SETOR DE PAINÉIS DE MADEIRA RECONSTITUÍDA

¹Vanessa M. Basso (vanessa.basso@ufv.br), ²Clarissa G. Figueiró (clarissa.figueiro@ufv.br), ¹Bruno G. de Andrade (br_geike@yahoo.com.br), ³Laércio A. G. Jacovine (jacovine@ufv.br) e ³Agélica de Cássia O. Carneiro (cassiacarneiro@ufv.br)

Universidade Federal de Viçosa

Departamento de Engenharia Florestal, Av. P. H. Rolfs s/n Viçosa - MG.

¹ Doutorado em Ciência Florestal

² Graduanda em Engenharia Florestal

³ Professor do Departamento de Engenharia Florestal

RESUMO: O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de painéis de madeira. Do total produzido 85% produção é destinada ao mercado interno e é direcionado, principalmente, para o setor moveleiro. Várias empresas deste setor têm demonstrado interesse em “selos verdes”, como meio de diferenciação no mercado. Um instrumento utilizado para esta diferenciação e que vem ganhando força é a certificação florestal, e um dos sistemas de certificação com maior atuação no Mundo é o *Forest Stewardship Council* (FSC). Assim, objetivou-se verificar a produção de painéis e o número de certificados FSC deste segmento no Brasil. Os dados foram obtidos por meio de consulta aos websites da *Food and Agriculture Organization of the United Nations* (FAO) e do FSC. Verificou-se que a indústria de painéis particulados encontra-se em crescimento e detém os maiores números de certificados FSC no país. Mas os seus segmentos consumidores, como a indústria de móveis o número de certificados é pequeno, não chegam a um 1% do total das fábricas do país. Assim, conclui-se que apesar dos esforços das indústrias produtoras de painéis reconstituídos de madeira em se certificarem, esta não acompanha os demais produtos que irão chegar à casa dos consumidores.

Palavras Chave: Cadeia de Custódia, Setor moveleiro e FSC.

TIMBER MARKET OF CERTIFICATES:

SECTOR reconstituted wood panels

ABSTRACT: Brazil is one of the world's largest producers of wood panels. The total produced 85 % of production is for the domestic market and is directed mainly to furniture sector. Several companies in this sector have interest in "green stamps" as a means of market differentiation. An instrument used for this differentiation that is emerging is forest certification, and a certification system with higher performance in the World is *Forest Stewardship Council* (FSC). Thus, the objective was to check the production of panels and the number of FSC certified this segment in Brazil. Data were obtained through consultation with the *Food and Agriculture Organization of the United Nations* (FAO) and the FSC websites. It was found that the particulate panels industry is growing and holds the largest number of FSC certificates in the country. But their consumer segments, such as furniture industry the number of certificates is small, not even 1% of the total country's factories. Thus, it is concluded that despite the efforts of industries producing reconstituted wood panels make sure this does not accompany the other products that will reach consumers' homes.

Keywords: Chain of custody, Furniture sector and FSC.

1. INTRODUÇÃO

Os painéis de madeira são estruturas fabricadas com materiais lignocelulósicos em lâminas ou em partículas que, aglutinadas pela utilização de resinas, são novamente agregadas visando à manufatura. Dentre as vantagens de se utilizar os painéis, destaca-se o maior aproveitamento da madeira e a eliminação de restrições impostas pelas dimensões e defeitos desta. Por isso, os painéis estão sendo aplicados como substituto da madeira maciça em diferentes usos, principalmente, nos segmentos de móveis e da construção civil.

A classificação dos painéis de madeira varia de autor para autor. Neste trabalho seguiu-se a classificação de acordo com IWAKIRI (2005), dos quais os painéis de madeira reconstituída são divididos em dois grandes grupos: compostos laminados e compostos particulados.

Os painéis de compostos laminados, conhecidos também como painéis de madeira processada mecanicamente, são formados por camadas de lâminas ou sarrafos de madeira maciça, produzidos no país desde a década de 1940. Comumente chamados de compensados, são muito usados nos segmentos da construção civil e móveis, utilizando matéria prima obtida por meio de manejo de florestas nativas e plantações florestais. Estima-se que cerca de 70% da produção nacional de compensados seja produzida a partir de plantações florestais de pinus localizadas no Sul e Sudeste brasileiro e o restante originado de madeira tropical obtidas da região Norte do país (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente - ABIMCI, 2009).

Os painéis de compostos particulados são fabricados com base na consolidação de partículas de materiais lignocelulósicos, por meio do emprego de resinas. Estes painéis passaram a ser largamente produzidos e usados no país a partir da década de 1990. No Brasil, os painéis de particulados são produzidos somente com madeira oriunda de plantações florestais (eucalipto e pinus). São vários os painéis inseridos nesta classificação, dos quais os mais utilizados são: aglomerado ou *Medium Density Particleboard* (MDP), *Oriented Strand Board* (OSB), *Medium Density Fiberboard* (MDF) e Chapa de fibra (Chapa dura). Esses quatro representam grande parte da matéria prima utilizada pelas indústrias de móveis no país.

De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira (ABIPA, 2013), o Brasil está entre os países mais avançados do mundo na fabricação de painéis de madeira reconstituída. É também o país com o maior número de fábricas de última geração de compostos particulados.

O consumo de produtos de origem madeireira em grande escala, pelos diversos setores da sociedade, fez com que surgissem questionamentos sobre os impactos de suas operações ao meio ambiente e a sociedade, instigando discussões em todo o mundo a respeito da sustentabilidade mundial.

Devido às pressões socioambientais ao setor florestal, diversas empresas dos vários segmentos do setor vêm buscando os chamados “selos verdes”, além do avanço de tecnologia, como forma de diferenciação e melhoria de sua imagem perante o mercado consumidor, especialmente o internacional. Um instrumento de diferenciação socioambiental de produtos de origem florestal que vem ganhando força é a certificação florestal.

A certificação florestal é um mecanismo de controle, não governamental e voluntário, pelo qual se atestam determinadas características do manejo praticado por uma operação florestal. Mas, para que o produto final receba o “selo verde” é necessário que toda a cadeia produtiva passe pelo processo de avaliação, de forma que a matéria prima possa ser rastreada. A verificação deste rastreamento é realizada de forma independente por uma certificadora e é conhecida como certificação Cadeia de Custódia (CoC). Todos os setores de base florestal podem ser certificados CoC caso queiram que seu produto final também receba o selo de certificação florestal, tais como: serrarias, fábricas de painéis, de móveis, de embalagens, lojas de construção civil, carvoarias, siderúrgicas, entre outras.

Entende-se que uma organização que passa pelo processo de certificação florestal está incorporando, em seu processo, as questões ambientais e sociais do manejo florestal, por